

RESUMO - 01: CORAÇÃO/PULMÃO

CUSTOS HOSPITALARES DAS INTERNAÇÕES POR DOENÇAS PULMONARES OBSTRUTIVAS CRÔNICAS NO SUS: ANÁLISE REGIONAL NO NORDESTE BRASILEIRO (2015–2024)

Anna Letícia Alves Bomfim (annaleticiaalvesbomfim0802@gmail.com)

Luiz Gustavo Da Silva Castelo Branco (luiz.castelo@aluno.uece.br)

Edejonas Alves Do Nascimento (edejonas.alves@aluno.uece.br)

Marcela Campelo Amora Fontenelle (marcela.fontenelle@aluno.uece.br)

Fernando Oliveira Parente (fernando.parente@aluno.uece.br)

Germana Daniel Palmeira (germanapalmeira22@gmail.com)

Liz Castro Sá Costa (lizcastrosa@gmail.com)

Vicente Bruno De Freitas Guimarães (vicente.bruno@uece.br)

INTRODUÇÃO: As doenças pulmonares obstrutivas crônicas (DPOC) são causas relevantes de internações e elevados custos no Sistema Único de Saúde (SUS), sendo indicação de transplante pulmonar em estágios avançados. Nesse contexto, a Região Nordeste torna-se cenário importante para a avaliação do impacto econômico da DPOC. **OBJETIVO:** Analisar a evolução dos custos das internações por DPOCs na Região Nordeste entre 2015 e 2024. **METODOLOGIA:** Estudo ecológico e descritivo, baseado em dados secundários da plataforma DATASUS referentes à Região Nordeste (2015-2024). Analisaram-se número de internações, valor total, valor médio e tempo médio de permanência. **RESULTADOS:** No período, registraram-se

204.869 internações por DPOCs no Nordeste, correspondendo a cerca de 20% do total nacional. Observou-se redução expressiva nas internações em 2020 e 2021, seguida de aumento a partir de 2022. O custo hospitalar total atingiu R\$ 193,8 milhões, elevando-se no período pós-pandêmico e alcançando R\$ 27,1 milhões em 2024. Nacionalmente, o custo total na década foi de R\$ 1,09 bilhão. Entre os estados, Pernambuco, Bahia e Ceará concentraram os maiores custos acumulados. O valor médio por internação apresentou aumento ao longo do período, com maiores valores em Pernambuco, Alagoas e Sergipe. A média de permanência hospitalar manteve-se relativamente estável, com aumento em 2024, e valores mais expressivos no Ceará, Rio Grande do Norte e Sergipe. CONCLUSÃO: As internações por DPOC no Nordeste apresentaram queda no período pandêmico, seguida de retomada e aumento dos custos hospitalares. Observou-se elevação do valor médio das internações e desigualdades regionais, evidenciando o impacto econômico da DPOC no SUS e a necessidade de estratégias regionais para redução de internações e custos.

Palavras-chave: doença pulmonar obstrutiva crônica; hospitalização; sistema único de saúde; custos hospitalares.